

JB Cardoso/FN

Rua do lazer

Iniciativa pode minimizar problemas na Beira do Rio

Lixo e som alto preocupam autoridades

Rua ficaria trancada para os carros nos domingos e feriados

MONTENEGRO - A sugestão do Vereador Gustavo Zanatta (PP), formulada através de Pedido de Providências, de que a Rua Álvaro de Moraes, entre a Rua Apolinário de Moraes e a Rua João Pessoa, se tornasse uma área de lazer exclusiva para o trânsito de pedestres durante o dia nos domingos e feriados, foi entregue diretamente aos Secretários da Prefeitura, participantes de reunião na manhã da última quinta-feira, dia 17, sobre do som em alto volume e deposição de lixo em plena rua em frente à sede da Câmara e imediações.

Zanatta relatou que numa segunda pela manhã, ele mesmo verificou que havia 51 garrafas de vodka em torno da Câmara, além de várias de cerveja, quebradas. O vereador descreve que a Beira do Rio é um dos locais mais bonitos que Montenegro possui, e que muitas pessoas usufruem o espaço nos finais de semana, assim como o Parque Centenário e

a Estação, além dos que usam o Rio para a prática de esportes como jet sky, stand up e lancha. Na visão do Vereador, a criação da Rua do Lazer poderia ajudar a “minimizar a bagunça que vem acontecendo aqui no entorno”.

Medidas possíveis

O Vereador Roberto Braatz (PMDB) lembrou que havia formalizado o pedido de instalação de câmeras de videomonitoramento, englobando tanto a Rua João Pessoa como a Álvaro de Moraes. Conforme o Secretário do Meio Ambiente, Carlos Alberto da Silveira, a Secretaria possui um fiscal para atuar em toda a cidade. “A Secretaria não tem estrutura para agir, acabamos ligando para a Brigada Militar”. Diz que a limpeza é feita todas as semanas. “Comprometo-me hoje mesmo a conversar com o Prefeito”, afirmou. O Secretário de Indústria e Comércio, João Vilso Cruz, disse que conviveu com este problema enquanto funcionário da Câmara, durante três anos,

“só que tem piorado”.

Para Alexandre Kerber, da Guarda Municipal, seria inviável colocar um guarda sozinho no local. “Uma das saídas talvez fosse evitar esta circulação de veículos, deixando como uma rua de lazer”. Relata que, com o veículo não entrando na rua, não entra o som, que seria um dos motivos que gera competição, briga e confrontos entre alguns frequentadores, pelo som mais alto. “Aqui, realmente, a medida seria instalar as câmeras”, completa.

O Comandante do 5º BPM, Marcus Vinícius Sousa Dutra, diz que colocar uma câmera na rótula, voltada para a Beira do Rio, “seria algo imediato e possível”, sendo que haveria uma câmera localizada em outro ponto e que está inativa. Outra medida: intensificar o patrulhamento. Ao final, os dois Secretários se comprometeram a levar a solicitação ao Prefeito.

jb.cardoso@fatonovo.com.br